

**Autor: Alice Carminatti Scussiatto**  
**Orientador: Daniela Boff**  
**Colégio La Salle Carmo – Caxias do Sul - RS**



# MOLDAGEM DO COMPORTAMENTO ESTRUTURAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

## Introdução

No decorrer da história da humanidade os homens têm demonstrado muito interesse em entender o funcionamento do seu corpo e a Educação Física é uma das áreas que mais propiciam ambientes e experiências para que isso ocorra. Como um componente propício para intervenção, o nosso corpo possui diversas funcionalidades que contribuem para sermos quem somos. Dentro do ambiente escolar, uma das maiores problematizações relacionadas à Educação Física, acaba sendo o privilégio de estudantes que possuem uma melhor aptidão física ou biotipo específico.

Considerando essa afirmação, é importante relembrarmos o objetivo inicial da Educação Física dentro das escolas que, de acordo com Daólio (2005) deve visar a libertação integral do ser humano e à recuperação da sua dignidade corporal, sempre respeitando as suas individualidades e a do outro. Desta forma, a escola juntamente com a atuação de um profissional capacitado, contribui não somente para uma prática pedagógica saudável, mas também para o desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente. Com isso, dentro das facilidades e dificuldades a qual evidenciam o posicionamento do professor em relação às práticas propostas dentro da aula, nos questionamos: Em que ponto as escolhas e práticas do professor devem estar relacionadas ao biotipo corporal do estudante? Esta, entre outras questões, pretendemos discutir nesta pesquisa, ressignificando a Educação Física no ambiente escolar e os comportamentos relacionados às práticas.

## Objetivo

Identificar a estrutura do componente curricular da disciplina de Educação Física; Investigar os padrões sociais corporais na sociedade e sua relação com as atividades de Educação Física dentro da escola; Relacionar os padrões sociais corporais e os comportamentos estruturais dentro das atividades de Educação Física na escola e as consequências desse padrão dentro das escolas e no desenvolvimento dos estudantes.

## Resultados

Com as quatro perguntas (1- Os esportes são importantes para você? 2- Você pratica esportes? 3- É importante que todas as pessoas tenham acesso às atividades físicas de forma igualitária? 4- Você acredita que existe um padrão social dentro de cada modalidade esportiva? 5- Você se beneficia desse padrão?) tínhamos o objetivo de verificar a existência ou não de uma prioridade nos esportes perante a relação com o corpo e a resposta foi que existe um padrão disposto na Educação Física e que não existe uma "receita" para não estar exposto a essa padronização.

## Metodologia

O tipo de pesquisa utilizada no presente artigo foi explanatória, em relação com os objetivos, visto que foi realizado um formulário para a proporcionar uma proximidade com o assunto abordado ao longo da pesquisa.

O procedimento de coleta de dados foi através de uma pesquisa de levantamento com abordagem qualitativa e quantitativa, proporcionada primeiramente aos estudantes do Ensino Médio do Colégio La Salle Carmo e em seguida aos professores de Educação Física do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio.

## Conclusão

Ao observar as pesquisas percebemos o nível de exigência para o esporte. Sendo um pouco menor a porcentagem dos estudantes que não se beneficiam desse padrão e ao mesmo tempo tão próxima dos que se beneficiam, chegamos a conclusão de que existe um padrão que aparentemente nem todas as pessoas são beneficiadas. Como em qualquer outro padrão, as pessoas que estão dentro dele não percebem que o mesmo existe pelo simples motivo de não serem refém dele, por estarem na sua zona de conforto. Já as pessoas que não estão dentro dessa prioridade acabam sofrendo as consequências. A privação da participação no meio esportivo gera um desequilíbrio na vida da sociedade, priorizando e impondo dentro dos esportes esses padrões.

## Referências bibliográficas

Biótipos físicos e atividades físicas: entenda melhor essa relação, 2021.  
Disponível em: <https://horadotreino.com.br/biotipos-fisicos-atividades-fisicas/>.  
Acesso em 21 de maio de 2021.

Mais altos e mais fortes: veja a evolução do biotipo dos atletas nas modalidades, 2016.  
Disponível em: <http://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2016/07/mais-altos-e-mais-fortes-veja-evolucao-do-biotipo-dos-atletas-nas-modalidades.html>.  
Acesso em 1 de junho de 2021.

A anatomia dos atletas e a influência nas modalidades esportivas, 2017.  
Disponível em: <https://observatoriodoesporte.mg.gov.br/a-anatomia-dos-atletas-e-a-influencia-nas-modalidades-esportivas/#:~:text=%E2%80%9CProcu%C3%A9m%20com%20alta%20envergadura,longil%C3%ADneo%20e%20magro%E2%80%9D%2C%20explica>.  
Acesso em 1 de junho de 2021.